



## COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIA NA ONCOPEDIATRIA: UM DESAFIO MÉDICO.

Congresso Online de Atualização em Oncologia, 1ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-070-0

DOI: 10.54265/CWKO6325

**ALVES; Debora Larissa Rufino**<sup>1</sup>, **BERNARDO; Andressa Lilian Bezerra**<sup>2</sup>, **RAMOS; Davi Silva**<sup>3</sup>, **OLIVEIRA; Ane Caroline Rodrigues de**<sup>4</sup>, **DAMASO; Cristiane Ramos Santos**<sup>5</sup>, **SILVA; Ana Carolina Arruda**<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A comunicação é uma das ferramentas de trabalho na medicina, ela influencia desde o entendimento do processo patológico até a aceitação do diagnóstico, bem como na formação do vínculo paciente-médico. Informar notícias desafiadoras e/ou ruins aos familiares do paciente oncológico pediátrico é parte da realidade difícil do trabalho médico e a maneira mais adequada de como fazê-lo é imprescindível. No âmbito da oncopediatria, as dar notícias do paciente tão jovem, com tantas expectativas de vida, envolve critérios que vão para além da tecnicidade (como clareza nas informações médicas, prognóstico, plano de ações) e devem obrigatoriamente contar com a empatia e humanização por parte da equipe de saúde. Encontrar essa linha tênue entre informação técnica precisa sem deixar de lado o aspecto humano empático abordado por Carl Jung em sua afirmação “domine todas as técnicas mas ao tocar uma alma humana seja outra alma humana”, é o desafio médico. **Objetivo:** Identificar os desafios médicos na comunicação de más notícias na oncologia pediátrica **Métodos:** Estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura no qual foi realizada seleção dos artigos utilizando a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific ElectronicLibrary Online (SciELO). Como critérios de inclusão foi utilizado: estudos publicados no período de 2018 a 2023 com os descritores Pediatria, Oncologia, Comunicação em Saúde. Nos critérios de exclusão foram: artigos duplicados, estudos que não abordam o tema. Dessa forma, foram selecionados 5 artigos para serem discutidos. **Resultados/discussão:** A tarefa de comunicar notícias oncológicas na pediatria é enfrentada com dificuldade em 100% artigos selecionados para esse estudo, nesses, Soreio em 2022, evidenciou no Pará que mais de 70% dos médicos que trabalhavam em uma UTI pediátrica viam a comunicação de notícias oncológicas pediátricas de difícil manejo. Como ponto crítico da comunicação relatado pela literatura vigente é quando se refere a estadiamento e prognóstico na oncopediatria, uma vez que há uma quebra de expectativa quanto a longevidade infantil, bem como há uma maior dificuldade emocional por parte dos médicos em expor dados

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU, rufino.debora@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), dessalilian@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), ivadsomar81@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), annecarollyne1@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), krikaarc@hotmail.com

<sup>6</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), carol\_arruda@hotmail.com

clínicos do paciente. A literatura diverge quanto a necessidade de existência de um protocolo para comunicação na oncopediatria, 3 dos 5 artigos analisados referem ser importante a existência de um protocolo de comunicação. Todos os artigos inclusos nessa revisão reportam que a competência emocional é tão ou mais desafiadora que a competência técnica para o cuidado com o paciente oncológico na pediatria e que durante a formação não houve esse preparo de forma detalhada. **Conclusão:** Entende-se a comunicação de notícias oncológicas pediátricas como de difícil manejo, nesse intuito, o médico como parte da liderança da equipe de saúde deve ter habilidade emocional em dar notícias difíceis na mesma proporção que possui habilidade técnica de cuidar. É válido ressaltar que, tendo em vista a dificuldade exposta na literatura, torna-se imprescindível que novos estudos tragam luz a essa temática de extrema relevância para comunidade acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** PEDIATRIA, ONCOLOGIA, COMUNICAÇÃO EM SAÚDE